

LUXO E REQUALIFICAÇÃO URBANA: O CASO DA RUA OSCAR FREIRE EM SÃO PAULO

Mestrado em design

Lucas Ramos Macedo

Universidade Anhembi Morumbi Mestrado em Design, campus VI Olimpia

Introdução

Na segunda metade dos anos 2000, a Rua Oscar Freire, uma via comercial na capital paulista, conquistou fama como uma das ruas mais luxuosas do mundo, de acordo com Diniz (2013). Diversos periódicos da época desempenharam um papel crucial ao influenciar a percepção dos leitores, associando a rua a termos como luxo, sofisticação e exclusividade. Essa transformação da Rua Oscar Freire não pode ser vista isoladamente, mas sim como parte de um contexto mais amplo. São Paulo sempre foi reconhecida por sua concentração de shoppings centers. De acordo com Diniz (2013) No início dos anos 2000, o setor da construção civil experimentou um significativo crescimento devido à facilidade de crédito imobiliário e taxas de juros baixas, o que levou ao surgimento de novos projetos de shoppings para abrigar lojas internacionais. No entanto, nesse período, a cidade carecia de espaços já consolidados para acomodar instantaneamente as marcas que desejavam expandir suas atuações no mercado brasileiro. Contrariando o modelo tradicional de shoppings centers, a Rua Oscar Freire emergiu como o local mais adequado para esse comércio dispendioso. Durante um período de apenas seis anos, de 2002 a 2008, a Rua Oscar Freire passou de uma centralidade regional de artigos caros para o sexto lugar no ranking das ruas mais luxuosas do mundo. Essa transformação urbana foi possível graças a uma parceria entre a prefeitura municipal e a Associação de Lojistas da Rua Oscar Freire (ALOF), fundada oficialmente em 2004, embora já estivesse se organizando perante o poder público desde 2002. É notável que antes do início das obras de requalificação urbana em 2005, a mídia já divulgava a pesquisa global "Excellence Mystery Shopping International," conduzida pela consultoria francesa de marcas de luxo "Presénce," que avaliava lojas, atendimento e o entorno das mesmas em diversas cidades do mundo. No entanto, a origem e encomenda da pesquisa permanecem desconhecidas. Nesse cenário, a literatura acadêmica desempenha um papel fundamental. Uma pesquisa bibliográfica realizada no Google Scholar, no mês de setembro de 2023, utilizando os termos "Oscar Freire" e "luxo," revelou que as primeiras oito referências frequentemente se baseavam em informações veiculadas pela imprensa para justificar a atribuição de "rua de luxo" à Rua Oscar Freire no período em questão. A falta de acesso a fontes primárias, como o projeto de requalificação urbana, a comparação deste com os decretos de leis municipais nº42.228, de 2002, 42.834 de 2003 e por fim o decreto nº 46.368 de 2005 no qual embasou as obras, como também artigos da própria associação de lojistas da Rua Oscar Freire (ALOF) que posteriormente tornou-se (ALOJ) associação dos lojistas do Jardins com as informações primárias provenientes da pesquisa "Excellence Mstery Shopping International" de 2005, executada pela empresa francesa Presénce, a aparente desarticulação entre os dados levantam questionamentos sobre a imparcialidade das informações publicadas pela mídia. Este levantamento bibliográfico visa à triangulação de dados primários e à análise dos mesmos com informações divulgadas pela imprensa, bem como à contextualização do luxo na Rua Oscar Freire entre 2002 e 2008. Justifica-se pela escassez de informações acadêmicas específicas sobre o tema. A relevância desse estudo reside na oferta de uma base sólida e cronológica para identificar a origem e a disseminação de informações frequentemente replicadas sobre a Rua Oscar Freire, bem como na descrição de possíveis distorções.

Objetivos

Realizar levantamento bibliográfico cronológico de artigos científicos e periódicos que abordem o luxo na Rua Oscar Freire entre 2003 e 2013, a fim de identificar as origens das informações e possíveis distorções ou descontextualizações



Metodologia

A pesquisa está em etapa inicial.

Resultados

A pesquisa está em etapa inicial.

Conclusões

A pesquisa está em etapa inicial.

Bibliografia

- Prefeitura Municipal no projeto da Rua Oscar Freire. São Paulo: [s.n.], 2013. 17p. Disponível em https://www.solucoesparacidades.com.br/wpcontent/uploads/2013/08/AF_07_SP_REURBANIZACAO%20OSCAR%20FREIRE_Web.pdf. Acesso em 21/10/2023. ARAGÃO, Alexandre. Rua Oscar Freire, reformada em 2006, é polo de grifes do mundo todo. Veja São Paulo. São Paulo, 12 jul. 2010. Disponível <https://vejasp.abril.com.br/cidades/luxo-oscar-freire/>. Acesso em 21/10/2023 em CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. ENARD, Mathias. Zona. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2008. Estilistas da Célula Preta assinam vitrine da Havaianas para o filme Cruella. FFW, São Paulo, 19 mai. 2021. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/estilistas-da-celula-preta-realizam-intervencao-em-loja-da-havaianas-para-o-filme-cruella/>. Acesso em 20/10/2023. LIPOVETSKY, Gilles; ROUX, Elyette. O luxo eterno – Da idade do sagrado ao tempo das marcas. São Paulo. Companhia das letras, 2005. MACEDO, Lucas. Barbearia Oscar Freire. 2019. 54f. Tese (Conclusão de graduação em Arquitetura e urbanismo) Curso arquitetura e urbanismo – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2019. MINUCCI, Ana Maria. Discussão dos conceitos de desenho urbano, da imagem e do lugar na rua Oscar Freire, em São Paulo. Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Mackenzie, 2017. São Paulo, SP. Disponível em: https://dspace.mackenzie.br/items/d0223a42_601f-4d0a-9781-15763df1343d. Acesso em 14/10/2023. PEREIRA-BARRETO, Vera Lucia da Silva Azeredo. Modos de Via Enunciados nas Lojas de Moda Esportiva na Oscar Freire: regimes de sentido e de interação nas práticas de vida de São Paulo. 2017. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/20217>. Acesso em 06/10/2023. PISSARDO, Felipe Melo. A rua apropriada: um estudo sobre as transformações e usos urbanos na Rua Augusta (São Paulo, 1891-2012). 2013. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. REZENDE, Jeferson. As territorialidades do comércio de artigos de luxo na cidade de São Paulo: uma atividade milionária. Tese de Mestrado em Geografia. Programa de Geografia e Letras, Universidade de São Paulo, 2014. Disponível <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-07112014-151052/pt-br.php>. Paulo, Acesso em: em 10/10/2023. SAMPAIO, Paulo. Oscar Freire é eleita a 8ª área mais luxuosa do planeta. Folha de São Paulo, São 04 dez. 2008 Cotidiano. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0412200836.htm>. Acesso em 15/09/2021. SILVA, Michele Tavares. Projeto de arquitetura de interiores de lojas voltadas para o segmento de luxo: um estudo de caso da rua Oscar Freire. Tese de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Mackenzie, 2006. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/25896>. Acessado em 05/10/2023. SPIESS, Wanessa. POR UM PENSAMENTO PEDESTRE: a dinâmica de políticas públicas do sistema pedestre em São Paulo - rua Oscar Freire, rua Galvão Bueno e avenida Paulista (2000-2020). Tese de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Mackenzie, 2021. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/28343>. Acesso em 10/10/2023. TÓFOLI, Daniela. Reforma da Oscar Freire começa em outubro. Folha de São Paulo, São Paulo, 23 set. 2005. Cotidiano. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2309200513.htm>. Acesso em 15/09/2023. UNDERHILL, P. Vamos às compras. 18 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009. VALENTE, Tarcísio. Ouro do Tolo: O Espetáculo Neobarroco na Rua Oscar Freire. 2021. Tese (TCC em história da arte) - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/61807>. Acesso em 04/10/2023. VEBLÉN, Thorstein. A Teoria da Classe Ociosa. São Paulo: Abril Cultural, 1899, reimpresso em 1983.

Apoio Financeiro: CAPES.